



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

Era uma vez a ideologia partidária...

É fácil perceber a salada de frutas envolvendo as principais siglas partidárias do país. Golpistas e golpeados em âmbito municipal se unem sob maquiavélicos sorrisos e abraços de seus simpatizantes. Nada de novo nesse eterno front recheado de alianças sem pé nem cabeça.

Tal como em boa parte do Brasil, o PT é o primeiro a incorrer em grave incoerência. Não que isso seja qualquer novidade, dado o atual histórico “esquerdista” do Partido dos Trabalhadores. Mas vamos nos ater aos fatos ainda mais recentes.

Vítimas de um suposto golpe parlamentar, líderes do partido até tentaram – sem muito vigor – um certo espremeção para evitar que o PT se unisse, em âmbito municipal, com siglas apoiadoras do processo de impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff. Mas ninguém deu bola.

Em Lajeado, por exemplo, vereadores – e até o presidente local da sigla – continuam esbravejando sobre o tal golpe parlamentar imposto por uma série de outros partidos contra a presidente. E ao mesmo tempo, esses mesmos vereadores – e o mesmo presidente local do PT – defendem a aliança municipal com muitos dos mesmos partidos acusados por eles de cometer o tal golpe parlamentar.

Mas, tal como é incoerente o

“
Como levar a sério que a união com o inimigo de ontem será a solução para o nosso amanhã?”

PT ao se aliar com os ditos – por eles – golpistas, é tão ou mais incoerente quem se acostumou a encarar debates políticos só para depreciar o partido de Lula e Dilma e, a poucos meses do pleito municipal, resolveu se unir a ele só para não correr o risco de perder aquela “tetinha” marota.

É duro de assistir a tanta dissimulação. É duro retratar isso para o leitor sem pincelar o artigo em diversos tons de ironia. Afinal, como levar a sério tais coligações recheadas de opositores em âmbito federal ou mesmo regional?

Como levar a sério que a união com o inimigo de ontem será a solução para o nosso amanhã? Não dá.

Tampouco dá para entender o que leva líderes partidários de municípios tão próximos a tomarem decisões tão discrepantes. É só ler nas páginas recentes dos principais jornais da região. Em Estrela, o PMDB vai se unir ao PT, PSDB, PP, PTB e PSB. Já em Lajeado, o mesmo PMDB será adversário de PP, PSDB, PT, PTB e PSB.

Onde fica a ideologia? Onde fica o plano de governo? Inexistem, é claro. E se a sua esperança é a criação e a chegada de novos partidos, desista.

Veja o exemplo do PR, em Lajeado. O atual presidente concorreu a vereador pelo PMDB, em 2008. Dois anos após, tentou a Assembleia Legislativa pelo PSDB. Mais dois anos, e ele trocou o ninho tucano para concorrer à vereança pelo PT. No fim de 2015, foi para o Rede. Meses depois, criou o PR. Agora, anuncia novo apoio ao PT, que lhe garantiu emprego nos últimos três anos e meio.

O aspecto ideológico é um verdadeiro círculo incoerente. Diante dessa coletânea de siglas, é complicado levar a sério nossos representantes. E só a vontade de trazer para si a virtude da “nova política” é pouco para qualquer coligação convencer este eleitor que vos escreve.

MP e os inocentes

Investigação é assim. Sempre há margem de erro. Existem limitações físicas e naturais dos investigadores. Pois tal como os demais serviços públicos, esse também padece diante das mesmas mazelas da educação, da saúde e da segurança. Desvendar crime não é simples. Envolve, e muito, inocentes. O desafio do Ministério Público é ser mais certo.

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário

SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 92.977
Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.545

51 3748-1330
scusseladvogados@gmail.com

Tiro Curto

– O MPC reitera apontamentos de 2013 sobre CCs do Executivo de Estrela. Além de cobrar a extinção de dezenas de funções – ontem o pleno do TCE protelou o julgamento –, o fiscalizador aponta “servidores em cargos em comissão sem controle de efetividade, cujo pagamento de suas remunerações é efetuado sem o atestado das respectivas efetividades”. Entre esses, assessor jurídico e uma assessora de imprensa;

– As obras de restauração do belvedere lajeadense deixaram a desejar. Ficaram longe do anunciado e custaram caro. Além disso, vereadores questionam o processo administrativo que transformou uma multa ambiental de quase R\$ 3 milhões em um contrato de pouco mais de R\$ 250 mil para as obras à beira do Rio Taquari, assinado sem aval da câmara;

– O Ministério Público Eleitoral da Comarca de Lajeado vai pedir a impugnação das candidaturas de todos os “ficha-sujas”, inclusive de quem teve contas reprovadas pelo TCE;

– Vereador de Lajeado, Cirio Schneider resolveu homenagear três integrantes da mesma família “Immich”. Avô, pai e neto, que moravam no bairro Conventos, serão eternizados com nomes de ruas naquele bairro;

– Elmar Schneider não deve deixar a Secretaria da Saúde, em Estrela. E foi “convidado” para uma diretoria no Ministério da Integração Nacional;

– A Secretaria de Esporte e Lazer de Lajeado gastou mais de R\$ 45 mil, em 2014, com a compra de camisetas, camisas e moletons. Teriam sido entregues 2,4 mil peças para atletas do Campeonato Piaí, e mais 300 para servidores da Sejel e da Sesa. Tudo por intermédio da empresa contratada para serviços de publicidade. Logo, sem licitação.

O mais interessante em um poema, não é o sentido dos versos, e sim, a ideologia do poeta.

Alef Oliveira

Assessoria, Consultoria e Licenciamento Ambiental

LOGICA
Gestão Ambiental Inteligente

51 3726.3101

www.gestaologica.com.br

Rua Duque de Caxias, 812, Lajeado/RS

Qualidade é viver com saúde, sempre!

Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350